



Cury: suspenso por seis meses

Assédio/ Longe do fim

Após a tímida punição determinada pelos colegas, o MP paulista denuncia o deputado Fernando Cury por importunação sexual

As cenas chocaram o País no fim do ano passado. Em vídeo gravado no plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado estadual Fernando Cury, do Cidadania, aproxima-se pelas costas da colega Isa Penna, do PSOL, e apalpa os seios da parlamentar. Enquanto sua defesa segue negando o que todo o Brasil viu, Cury será processado pelo Ministério Público de São Paulo por importunação sexual. O desfecho positivo não esconde a sequência de tentativas de abafar o caso e minimizar a atitude do deputado.

O machismo não ficou explícito apenas nas cenas de abuso que viralizaram na internet em dezembro. Na Comissão de Ética da Casa, formada majoritariamente por homens, deputados manobram para aliviar a barra do colega. Inicialmente, a turma pretendia suspender Cury por 119 dias, com pagamento de salário integral, punição

classificada como “férias forçadas” pela defesa da vítima. Depois de intensa mobilização, o comitê viu-se impelido a ampliar a suspensão do deputado e de todo o seu gabinete por seis meses, levando à posse do suplente Padre Afonso.

Agora, com a denúncia apresentada pelo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Luiz Sarrubo, Cury será processado formalmente pelo crime de importunação sexual, com pena prevista de um a cinco anos de reclusão. A deputada avalia que o ideal e mais didático seria a cassação do mandato, mas não deixou de celebrar os avanços. “Seis meses com suspensão do gabinete é uma vitória histórica no Parlamento paulista. E é também um recado: não iremos aceitar assédio, seja ele moral, sexual ou psicológico. Nós, mulheres, não aceitaremos menos que o mínimo. Nós, mulheres, não aceitaremos mais passarem pano pra violência.”

Devaneios macarthistas

Que a transparência não é uma virtude de Jair Bolsonaro, todos sabemos. O ex-capitão conseguiu, porém, inovar com a “posse secreta” de ministros. Barrada, a imprensa teve de se contentar com os vídeos gravados da solenidade que empossou Anderson Torres na Justiça, Braga Netto na Defesa, Flávia Arruda na Secretaria de Governo, Carlos França nas Relações Exteriores e André Mendonça na Advocacia-Geral da União. “Nós aprendemos, na academia, a guerra convencional, muito pouco sobre a guerrilha. E na guerrilha a gente não sabe onde está o inimigo”, discursou Bolsonaro. “Muitas vezes está ao nosso lado, mas nós vamos cada vez mais buscando maneiras de enfrentar também esse inimigo.”

A Semana

O preço da negligência

O Fundo Monetário Internacional projeta uma forte recuperação da economia global em 2021 e 2022, mas observa que a retomada se dará de forma desigual entre os países, por conta das diferentes perspectivas em relação à pandemia e às vacinas. O crescimento econômico mundial é estimado para 6% neste ano e 4,4% em 2022. O Brasil, que aplicou a primeira dose do imunizante em apenas 10% de sua população e lidera o ranking de óbitos diários de Covid desde o início de março, terá crescimento bem mais modesto: 3,7% neste ano e 2,6% em 2022, prevê o FMI.

Suspeita/ Juros camaradas

Promotores investigam o financiamento à casa de Flávio Bolsonaro

O Ministério Público do Distrito Federal vai investigar o empréstimo concedido pelo Banco de Brasília ao senador Flávio Bolsonaro, no valor de 3,1 milhões de reais, para a compra de uma luxuosa casa em Brasília. A instituição financeira pertence ao governo distrital, comandando por Ibaneis Rocha, um aliado da família Bolsonaro. O inquérito tem como objetivo checar se as condições oferecidas ao filho

Zero Um do presidente são diferentes daquelas ofertadas aos demais clientes do banco.

A transação está repleta de suspeitas de favorecimento. Somados, os vencimentos de Flávio Bolsonaro e de sua esposa não chegam ao valor mínimo exigido pelo banco para a contratação do financiamento. Além disso, as condições de pagamento são de pai para filho: parcelamento em 360 meses, com juros de 3,65% ao ano. Comprado pelo valor total de 5,9 milhões de reais, o palacete tem 1,1 mil



metros de área construída, quatro suítes, academia particular, brinquedoteca, piscina e banheiros com cubas de bronze. Trata-se do 20º imóvel adquirido pelo senador, denunciado pelo MP fluminense por peculato, no esquema das “rachadinhas”, e por lavagem de dinheiro em transações imobiliárias.

O Zero Um gastou 5,9 milhões de reais



A Segunda Turma do STF reconheceu a parcialidade do ex-juiz

Judiciário/ “CAMBALHOTA JURÍDICA”

A LAVA JATO QUER LEVAR A SUSPEIÇÃO DE MORO AO PLENÁRIO DO STF

Na tentativa de livrar Sergio Moro da decisão do Supremo Tribunal Federal que o considerou suspeito nos processos contra Lula, procuradores da Lava Jato enviaram uma petição à Corte, na segunda-feira 5, defendendo a anulação da medida. A justificativa? Segundo o grupo, a Segunda Turma do STF analisou a parcialidade do ex-juiz antes de o plenário da Corte referendar uma decisão anterior de

Edson Fachin, que anulou as condenações do ex-presidente, por entender que a Vara de Curitiba não tinha competência para julgar o caso.

De acordo com os procuradores, caso os ministros confirmem a decisão de Fachin, em julgamento previsto para 14 de abril, ficará decidido que Moro, ex-juiz federal em Curitiba, não deveria ter julgado os casos em primeiro lugar, de modo que sua

suspeição ficaria sem validade. A rocambolesca tese foi classificada pelo PT como uma “cambalhota jurídica”, pois os ministros da Segunda Turma do STF enfrentaram essa questão. E deixaram claro que a decisão de Fachin não prejudica o *habeas corpus* que pedia o reconhecimento da suspeição de Moro, apresentado pela defesa de Lula em 2018.



Obscurantismo/ A prioridade de Damares

No auge da pandemia, a ministra quer criar o Dia Nacional de Conscientização sobre os Riscos do Aborto

No dia em que o Brasil superou a marca de 4 mil óbitos por Covid-19 em apenas 24 horas, o governo federal abriu uma consulta pública para um projeto de lei que pretende instituir o “Dia Nacional do Nascimento e de Conscientização sobre os Riscos do Aborto”, a ser celebrado todos os anos, em 8 de outubro. O projeto é uma iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, chefiado por Damares Alves.

Publicadas no *Diário Oficial da União* da terça-feira 6, a minuta do projeto e a consulta pública são assinadas pelo ministro-chefe da Casa Civil, o general Luiz Eduardo Ramos. O prazo estipulado para o envio de sugestões é 5 de maio. No Brasil, o aborto é permitido em três circunstâncias: em casos de estupro, de



Damaris
escolhe a data,
8 de outubro

gestação que coloca em risco a vida da mulher e se o feto for anencéfalo. Mas, na proposta de Damares, o objetivo alegado é promover “antes de tudo o direito à vida de todas as pessoas, independentemente de sua condição”.

Weintraub candidato

Danilo Gentili não é o único humorista estimulado a disputar as eleições em 2022. Em audiência na Câmara, o deputado federal Eduardo Bolsonaro sinalizou que o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub também poderá sair candidato nas próximas eleições. “Para aqueles que tanto criticam e chamam o ex-ministro de maluco, eu só digo o seguinte: cuidado, pois muito em breve ele pode estar lado a lado nesses debates no Congresso Nacional, junto conosco”, ameaçou o filho Zero Três do presidente.

2022/ SELEÇÃO PARA O BBB?

O MBL TESTA O NOME DE DANILO GENTILI PARA A PRESIDÊNCIA

Parece uma seleção de celebridades para algum *reality show*, mas o assunto é sério, ou quase isso. O Movimento Brasil Livre, conhecido pela sigla MBL, contratou uma pesquisa para testar o nome do humorista Danilo Gentili como candidato a presidente da República. De acordo com a colunista Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*, o Instituto de Pesquisa & Estratégia

aferiu que Gentili possui 4% das intenções de voto, patamar semelhante ao de outros “presidenciáveis”, entre eles o apresentador Luciano Huck, da TV Globo.

A sondagem indica, ainda, que políticos tradicionais, como o governador paulista João Doria e o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta estariam tecnicamente empatados com o humorista nas preferências

do eleitorado. A ideia de incluir o nome de Gentili na pesquisa surgiu após o MBL identificar, nas redes sociais, uma curiosa mobilização para lançá-lo à sucessão de Bolsonaro. Para quem defendeu uma invasão popular no Congresso para “socar deputado”, avançar para o Palácio do Planalto parece ser mesmo uma questão de tempo.



O humorista teria o mesmo
porcentual de Huck

A Semana

Nova York bolivariana

O estado de Nova York planeja aumentar os impostos dos contribuintes mais ricos, em uma tentativa do governador Andrew Cuomo de ajeitar as contas abaladas pela pandemia e melhorar sua popularidade após recentes denúncias de assédio sexual. A medida, pendente de aprovação, pretende aumentar de 8,82% para 9,65% o imposto para aqueles que ganham mais de 1 milhão de dólares ou em declarações conjuntas que passam dos 2 milhões. Estão previstas, ainda, duas novas faixas de taxaço temporárias, de 10,3% para ganhos entre 5 milhões e 25 milhões, e 10,9% para receitas acima desse montante. Os liberais brasileiros devem estar atônitos com a "venezuelização" do maior centro financeiro dos EUA.



Europa Oriental/ Alerta na fronteira

A Rússia concentra tropas perto da Ucrânia e gera alarme no Ocidente

Sem grandes movimentações desde 2015, a tensão entre a Rússia e a Ucrânia voltou a subir na região fronteira de Donbass nos últimos dias, quando uma grande movimentação militar russa foi observada na área, soando o alerta de novos confrontos na região. O deslocamento de tropas foi visto como provocação pelos EUA, que reafirmaram seu apoio ao governo ucraniano em uma suposta escalada das agressões desde o início do ano, em um conflito que matou 13 mil civis desde 2014.

Após um movimento que retirou de Kiev um governo pró-Rússia naquele ano, o país comandado por Vladimir Putin anexou a Crimeia e apoiou separatistas na região de Donbass. Os conflitos resultaram em duas auto-proclamadas repúblicas independentes dentro dos limites da Ucrânia, a de Donetsk e a de Lugansk, combatidas por Kiev e apoiadas pela Rússia. Na terça-feira 6, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou que só uma entrada do país na aliança militar da Otan garantiria a paz na região, mas a medida é vista com cautela pelas potências ocidentais.



Aperegrinação religiosa teve de ser adaptada

Islã/ RESTRIÇÕES NO RAMADÃ

APENAS VACINADOS OU RECUPERADOS DA COVID PODEM ENTRAR EM MECA

A mais tradicional peregrinação no Islã, que leva milhares de fiéis a Meca durante o mês do Ramadã para render homenagens ao santuário mais sagrado da religião, a Kaaba, terá restrições por conta da pandemia neste ano. O governo da Arábia Saudita anunciou, na segunda-feira 5, que apenas aqueles que se recuperaram da doença ou

que receberam ao menos uma dose de vacina, 14 dias antes de viajar, serão autorizados a participar dos rituais.

Durante o mês sagrado do Ramadã, o santuário recebe tradicionalmente um grande número de fiéis, de forma que as condições para a propagação do vírus preocupam as autoridades em um país que tem

visto os casos aumentarem. Até agora, quase 400 mil sauditas foram infectados e quase 7 mil morreram em decorrência da Covid-19. A quantidade de cidadãos autorizados a participar dos rituais na Kaaba, por dia, será inicialmente de 6 mil. O país árabe vacinou 5 milhões de uma população total de 34 milhões de habitantes.

STR/AFP E SAUDI MINISTRY OF HAJJ AND UMRA/AFP